

15 DEZ 1981

UNIÃO DAS OPOSIÇÕES

^{sen} Affonso Camargo não crê em mais de 20% de manifestações contrárias

por Cláudio de Souza
de Brasília

membros do próprio parti-
do.

Enquanto não se concreti-
zam eventuais impugna-
ções contra a incorporação
da legenda do PP ao PMDB,
os parlamentares pepistas
voltavam sua atenção on-
tem, no Congresso, para os
aspectos práticos da con-
venção nacional marcada
para o próximo dia 20. O se-
nador Affonso Camargo
(PP-PR) prevê não mais de
20% de votos contrários à
incorporação, embora ou-
tros articuladores do encon-
tro fizessem referência a di-
ficuldades criadas por pe-
pistas contrários à incorpo-
ração, em particular nos es-
tados de São Paulo, Rio
Grande do Sul e Pará.

Afora os telegramas e te-
lefonemas habituais, não há
esquema especial montado
para a mobilização dos 206
convencionais do PP. Ad-
mite-se o não compareci-
mento de 20% dos votantes,
não apenas por problemas
de passagens aéreas. Have-
ria hesitações por parte de
correligionários temerosos
de perder sua elegibilidade,
hesitações essas que esta-
riam sendo estimuladas por

Ao argumentar contra es-
ses temores, o senador Af-
fonso Camargo apresenta o
resultado da consulta que
fez ao Tribunal Superior
Eleitoral, em outubro. O
tempo de filiação dos eleito-
res nos partidos que deixam
de existir será computado,
para efeito dos prazos exigi-
dos por lei, em favor dos
que desejam ser candida-
tos, segundo a resposta do
TSE.

Quanto às resistências de
grupos do PP, cuja posição
fica prejudicada pela incor-
poração, o papel de saná-las
ficaria para as lideranças
dos dois partidos dentro de
cada estado. A orientação
dos dirigentes nacionais se-
ria de acompanhar esses
entendimentos, sem procu-
rar interferir.

BRIZOLA NÃO MUDA

Em Porto Alegre, o presi-
dente nacional do PDT, ex-
governador Leonel Brizola,
disse que seu partido está
mais interessado em discu-
tir a atuação dos grupos de
oposição nos últimos dezes-
sete anos do que aceitar a
incorporação com o PMDB
e PP.